

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 06/2015**

3 **DATA: 19 de MARÇO de 2015**

4 Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e quinze, às 18h30min, no Auditório
5 da Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325, nesta
6 Capital, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de
7 Porto Alegre – CMS/POA. **Abertura: A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO –**
8 **CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas. Boa noite
9 aos estudantes que estão lá no cantinho, eu os vi e quero saber de que faculdade são.
10 (Manifestação fora do microfone: Curso de Gestão em Saúde da UFRGS). Sejam bem-
11 vindos e sintam-se em casa! Eu, Djanira Corrêa da Conceição, no uso das atribuições
12 que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei Complementar nº
13 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal de
14 Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro
15 aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 19 de março de 2015. **Faltas**
16 **Justificadas:** 01) Antônio Augusto Oleinik Garbin 02) Antônio Tadeu Rocha Barros 03)
17 Gabriel Antônio Vigne 04) Gilberto Binder, Mara Lúcia Tiba Soeiro 05) Masurquede de
18 Azevedo Coimbra 06) Paulo Goulart dos Santos 07) Roger dos Santos Rosa.
19 **Conselheiros Titulares:** 01)Alberto Moura Terres; 02)Alcides Pozzobon; 03)Alexander
20 Lopes da Cunha; 04)Aloísyo Schimdt; 05)Ana Carla Andrade Vieira; 06)André Ângelo
21 Behle; 07)Antônio Ildo Baltazar; 08)Carlos Eduardo Sommer; 09)Djanira Corrêa da
22 Conceição; 10)Eduardo Luis Zardo; 11)Fernando Ritter; 12)Gilmar Campos; 13)Gláucio
23 Rodrigues; 14)Irineu Grinberg; 15)Jairo Francisco Tessari; 16)Jandira Roehrs Santana;
24 17)Janete Mariano de Oliveira; 18)João Alne Schamann Farias; 19)Julia Backes;
25 20)Juracema Daltoé; 21)Jussara Barbeitos Giudice; 22)Liane Terezinha de Araújo
26 Oliveira; 23)Luis Henrique Alves Pereira; 24)Luiz Airton da Silva; 25)Maria Angélica
27 Mello Machado; 26)Maria Eronita Sirota Barbosa Paixão; 27)Maria Letícia de Oliveira
28 Garcia; 28)Maria Lúcia Shaffer; 29)Maria Rejane Seibel; 30)Mirtha da Rosa Zenker;
29 31)Nesioli dos Santos; 32)Olívia da Silva Aschidamini; 33)Roberta Alvarenga Reis;
30 34)Salete Camerini; 35)Sandra Helena Gomes Silva; 36)Tânia Ledi da Luz Ruchinsque;
31 37)Valdemar de Jesus da Silva. **Conselheiros Suplentes:** 01)Arlete Fante; 02)Ireno de
32 Farias; 03)Márcia Maria Teixeira; 04)Rosemari de Souza Rodrigues. **Aprovação da**
33 **Ata nº 26 de 04/12/2014 (Rede Cegonha e Regimento Interno Com. Temáticas –**
34 **CIST e PCD).** Alguém tem alguma observação a fazer? **A SRA. MARIA**
35 **ENCARNACION MORALES ORTEGA – CDS Leste:** Eu tenho. Não consta o meu
36 nome na lista de presenças. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**
37 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Então, fica registrado agora. Mais alguém?
38 Então, em regime de votação. Quem vota favorável à Ata nº 26? (25 votos favoráveis).
39 Quem vota contrário? Nenhum voto contrário. Quem se abstém? (02 abstenções).
40 APROVADA a ata. **Pareceres: 11/15 – Santa Casa – Prestação de Contas Recursos**
41 **Consulta Popular 2010/2011.** Tem alguém da Santa Casa? Pode passar para a mesa,
42 por favor. **O SR. LUCAS - Departamento de Projeto da Santa Casa:** Eu sou o Lucas
43 do Departamento de Projetos da Santa Casa. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
44 **Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**
45 **CMS/POA:** (Leitura do Parecer nº 11/2015). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
46 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Alguém tem algum
47 questionamento, alguma pergunta? Em regime de votação. Quem aprova? (26 votos
48 favoráveis). Quem vota contrário? Nenhum voto. Quem se abstém? (04 abstenções).
49 APROVADO o parecer. Tem mais um: **12/2015 – Santa Casa – Prestação de Contas**
50 **Recursos Consulta Popular 2012/2013.** **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
51 **Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**
52 **CMS/POA:** (Leitura do Parecer nº 12/2015). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
53 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Alguém tem algum
54 questionamento, alguma pergunta? Não? Então, em regime de votação. Quem aprova?
55 (26 votos favoráveis). Quem vota contrário? Nenhum voto. Quem se abstém? (03
56 abstenções). Então, obrigada! Agora Informes. Gilmar. **Informes: O SR. GILMAR**
57 **CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Boa

58 noite a todos e a todas. Secretário, é a terceira pergunta que eu faço e o Secretário
59 Cuty não me respondeu. Então, eu gostaria que o senhor me respondesse e desse
60 uma posição na questão da UBS Panorama. Já tivemos uma conversa com o
61 Secretário Casartelli a respeito da obra. Já existe o PL, a UBS Panorama já se mudou
62 para outro local, para o Beco da Taquara, que não é um beco, é uma avenida, mas se
63 chama Beco da Taquara. Então, a gente gostaria de saber quando começa essa
64 reforma, quando começa a ampliação lá. Não adianta a gente se mudar e ficar fechado!
65 Tem que ficar atirado às moscas? O pessoal já está começando a levar as telhas da
66 UBS Panorama. Quando forem ver vão estar levando as janelas. Então, a gente quer
67 uma posição. O Secretário Cuty me disse que estava na PGM, a PGM sentou em cima.
68 Se é realmente a PGM que está sentada em cima do processo, nós vamos pegar a
69 nossa comunidade e vamos falar com o coordenador, com o dono do dinheiro lá,
70 porque ele tem que liberar o dinheiro. Hoje ou amanhã vamos ter que fazer o projeto de
71 novo, porque todo dia está sumindo o material, aí vamos ter que fazer de novo o
72 projeto, aí lá se vão mais dois anos. Então, a gente gostaria de ter uma resposta se
73 realmente o Prefeito, ou sei lá quem, vai liberar esse dinheiro. **A SRA. DJANIRA**
74 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:**
75 Obrigada! Maria Encarnacion. **A SRA. MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA –**
76 **CDS Leste:** Boa noite a todos. Seja bem-vindo a sua primeira reunião oficial,
77 Secretário! E já vamos começar, né! Secretário, nós estamos com sérios problemas na
78 nossa Região Leste. Tem diversas unidades de saúde onde a geladeira está com
79 defeito e está indo muita vacina para o lixo. Cai a temperatura, eles solicitam, mas não
80 vão consertar. Então, a coisa está bastante séria e é muita vacina, não é pouca coisa.
81 A segunda, que é mais grave ainda, nós tivemos uma reunião do Conselho Local de
82 Saúde da Unidade Vila Jardim e tivemos que decidir naquele momento que alguns
83 serviços prestados à comunidade teriam que ter seus horários reduzidos por falta de
84 funcionários. Estão faltando três técnicos de enfermagem. Há muitos anos estamos
85 colocando neste Conselho que a maioria dos funcionários são estaduais, são
86 municipalizados, eles saem e não têm as vagas. Alguns já se aposentaram, não tem
87 ninguém. Os poucos que eram funcionários foram transferidos e não veio ninguém para
88 o lugar. A situação está séria, a comunidade não está gostando. A gente não quer
89 inviabilizar e fechar o posto, mas algumas coisas estão sendo reduzidas, tipo a entrega
90 de medicamentos, que a gente diminuiu o horário. A gente precisa, urgentemente, de
91 técnicos de enfermagem naquela unidade. E falando na Unidade Vila Jardim, já era
92 para ter sido iniciada a reforma, que depois que sairia do CEO da Bom Jesus iria para
93 o Vila Jardim. Até agora não temos conhecimento de quando irá iniciar esta reforma. E
94 também nos preocupa, porque a Unidade Vila Jardim tem uma demanda imensa e nós
95 precisamos da construção do PSF Mato Sampaio, porque aí a gente vai mexer naquela
96 área. Também não temos noção de quando irá iniciar também essa obra. Eu queria
97 perguntar também, Secretário, porque é importantíssimo, sobre o Comitê de
98 Humanização da SMS, que desde o ano passado parou e a gente não tem mais
99 conhecimento. É importante este comitê voltar a se reunir, porque quando a gente fala em
100 política nacional de humanização, realmente, é lamentável dizer que muitos
101 funcionários e muitos usuários ainda não têm humanização. A gente precisa desta
102 política para melhorar e qualificar os serviços. E outra coisa e assim, o que a gente
103 penou este ano em todas as unidades, porque a gente já solicitou também ar-
104 condicionado para as unidades. Já teve paciente desmaiando dentro de unidades,
105 funcionários também. E na última plenária eu solicitei urgente o conserto da calçada da
106 UBS Bom Jesus e perto da Bom Jesus. A gente queria saber como está este processo.
107 Era isso e muito obrigada. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**
108 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Citolin. **O SR. OLIR CITOLIN – Membro do**
109 **CDS Leste:** Bom, eu só queria dizer o seguinte... Mas, primeiro, boa noite a todos os
110 estudantes, principalmente aos que vêm pela primeira vez. Sejam sempre bem-vindos

111 a este Conselho! Nós estamos aqui para lutar, para melhorar cada vez mais a saúde
112 deste povo que mora neste Município. É isto que nós queremos. O que me traz a falar
113 hoje é o seguinte: na posse do Secretário Fernando eu fiquei impressionado com o
114 discurso do Casartelli e com outros discursos, como do Fortunati; mas em nenhum
115 momento veio à tona o motivo real da saída do Casartelli. Se vocês lembram, ele
116 colocou na mídia, lançou no twitter, no diabo a quatro, que foram desviados R\$ 150
117 milhões do Fundo da Saúde para outras obras que não eram da saúde. Isto não foi
118 falado ali no pátio, onde havia muitas autoridades, o mais pobre que tinha ali era eu, o
119 seu Paulo, que não sei se está aí... É, tinha meia dúzia de pobres, o resto estava bem,
120 engravatadinhos, representantes de hospitais, de instituições e assim por diante. O fato
121 real é este, não foi mencionado em nenhum momento que o Fortunati, que quando se
122 elegeu disse que a prioridade era a saúde, e tirou R\$ 150 milhões da saúde e jogou em
123 outras coisas. Nós das unidades estamos sem tudo a muito tempo. Então, Fernando,
124 quero dizer o seguinte: seja bem-vindo a este Conselho, não desapareça como outros,
125 venha sempre. Tu sabes que nós gritamos, mas estamos juntos, não estamos aqui
126 para brigar, para se matar, pelo contrário, queremos uma saúde melhor. Então, venha,
127 participe e nos ouça. E outra coisa que vou te pedir, Fernando, não nos tire a gerência,
128 o pessoal que trabalha lá na gerência. Aquelas meninas são excelentes! Nós perdemos
129 a Rosane, como a Encarnacion falou a pouco, uma pessoa extremamente humana. Se
130 cada um de nós tivéssemos um terço de humanidade que tem essa criatura, com
131 certeza, este seria um outro país. Então, vejam bem, porque nós temos uma equipe
132 muito boa lá. Fernando, nós estamos aqui para somar contigo, compartilhe todas as
133 tuas dificuldades e conte conosco, se precisar brigar na Prefeitura nós vamos. Seja
134 bem-vindo, mas venha sempre que for possível. Muito obrigado! (Aplausos da
135 plenária). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**
136 **Coordenadora do CMS/POA: Mirtha. A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
137 **Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**
138 **CMS/POA: Primeiro, seja bem-vindo, oficialmente, na plenária do Conselho Municipal**
139 **de Saúde. Eu tenho alguns encaminhamentos, um já foi tratado ontem, no Núcleo, mas**
140 **eu estou trazendo aqui para a plenária, sobre o ambulatório de gestantes de alto risco**
141 **do GHC. Está havendo denúncia de gestantes com uma situação de agravo, com**
142 **morbidades durante a gestação, já em acompanhamento no GHC, mas por falta de**
143 **servidores, de trabalhados, segundo uma justificativa, falou que não teria mais agenda**
144 **para atendimento. A gestante, ou as gestantes, foram encaminhadas para a rede de**
145 **Atenção Primária, no qual também não teria agenda para atendimento. Esta situação**
146 **específica foi solucionada, o GHC deu o retorno, mas o que me preocupa é que esta**
147 **situação específica foi resolvida, e o restante das gestantes? Será que não tem**
148 **gestantes sem atendimento? Esta situação era do último mês de gestação. Outra**
149 **situação que está vindo de denúncia é que não tem seringa de insulina para fornecer**
150 **aos servidores, nem para os usuários e nem as fitas. Então, isso está acontecendo**
151 **desde fevereiro. Então, gostaria de ver como está esta situação, o que o gestor pode**
152 **trazer, porque é algo que nos preocupa. Terceiro, e eu até me agendei, novamente**
153 **quero estar lembrando a todos e a todas que agora, sábado, acontece a primeira pré-**
154 **conferência. Vai ser na Sul/Centro Sul, já temos 130 inscrições. Isto é muito legal! Vai**
155 **ser a nossa primeira pré-conferência, já está tudo organizado para acolher a todos. Já**
156 **foram feitos neste período quatro encontros temáticos... Na verdade, foram três**
157 **encontros temáticos da saúde mental, da população negra e da gestão do trabalho e**
158 **gestão da educação. E uma CIST, uma Comissão Intersetorial da Saúde do**
159 **Trabalhador ampliada, fora os encontros que estão acontecendo nas gerências para**
160 **poder estar discutindo realmente a política, os eixos. Isto que realmente é importante, a**
161 **gente poder estar trabalhando e instigando a cidadania de cada um para estar**
162 **discutindo a saúde que nós queremos e a saúde que nós desejamos, politicamente,**
163 **dentro da Cidade de Porto Alegre. Então, muito obrigada. A SRA. DJANIRA CORRÊA**

164 **DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Seu Jair, que a
165 Dona Jussara lhe passou a fala. Ah, vai dividir. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
166 **Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**
167 **CMS/POA:** Um minuto para cada um. **A SRA. JUSSARA BARBEITOS GIUDICE –**
168 **CDS Sul/Centro-Sul:** Boa noite a todos. Mais uma vez venho aqui dizer que vai entrar
169 em pane, em caos, a saúde mental da Região Sul/Centro Sul. Já teve sérios
170 problemas, mas por alguns meses equilibrou e de três médicos estamos contando
171 apenas com um. Então, eu solicito providências, porque não dá para ficarem mil
172 famílias de novo esperando por consultas e agendamentos. Vou dividir o tempo com o
173 seu Jair. Então, também dizer que se R\$ 150 milhões foram desviados para outras
174 obras, nós estamos com a Monte Cristo com prioridade, era a segunda prioridade
175 desde 2013 e até agora nada foi feito, só fazem visitas e até agora nada foi
176 providenciado. Aquilo parece uma casa mal assombrada. Então, solicitamos
177 novamente que alguma coisa seja feita em relação à Unidade Monte Cristo. Seu Jair. **O**
178 **SR. JAIR MACHADO – Conselheiro Local da UBS Camaquã:** Boa noite a todos e a
179 todas. Eu vim aqui para me dirigir ao Senhor Secretário, porque nós estamos com um
180 sério problema de falta de médicos. A UBS Camaquã hoje está atendendo com um
181 médico de 30 horas, que, constantemente, se afasta porque tem problema nas
182 articulações. Temos uma médica de 40 horas, a Dra. Neiva, que está afastada, por
183 tempo indeterminado, para tratamento médico. Temos também o Dr. Adolfo, mas que
184 se encontra em férias. Então, a situação lá é crítica, chegando a oferecer para um
185 universo de 22, 23 mil usuários 04, 05 fichas/dia. Isto é muito pouco. A outra questão é
186 que precisamos de reforma no posto. A grade da frente do posto está caindo, o portão
187 de acesso do pedestre está quebrado, quem chega a pé tem que dividir o espaço com
188 quem chega de carro. Está faltando atendimento ao telefone para agendamento dos
189 idosos, o que faz com que os idosos disputem as fichas/dia. Então, gostaria de pedir
190 atenção a essa situação e uma solução o mais breve possível. E eu fiz uma
191 reclamação junto à ouvidoria, mas me mandaram uma correspondência, simplesmente,
192 dizendo que eu já sabia, não apontaram nenhuma solução. Eu aqui vim em busca de
193 solução. Muito obrigado! **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**
194 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Seu Luiz Airton. **O SR. LUIZ AIRTON DA**
195 **SILVA – Unidade Jardim Leopoldina e Conselheiro CDS Eixo Baltazar:** Eu venho
196 neste espaço, Secretário, porque eu também sou delegado sindical, também
197 represento a Associação dos Agentes Comunitários de Porto Alegre, sou vice-
198 Presidente. Então, sobre a Portaria nº 892, que fala sobre o incentivo do agente, vou
199 deixar uma cópia com o senhor, porque desde 2012 o agente comunitário está sendo
200 lesado no bolso. Por que isso está ocorrendo? Dentro das equipes tem agente não
201 cadastrado. Eu já falei com o pessoal do GHC, com o Vitor, que é da Gerência
202 Comunitária, para estar atualizando, mas isso não está acontecendo e quando isso não
203 ocorre, a verba não vem, porque precisa estar cadastrado o agente dentro da equipe e
204 isso não está ocorrendo. Então, eu peço a colaboração. E também, referente às
205 equipes, a gente sabe que o CNESF, que para quem não sabe é o Cadastro das
206 Equipes de Saúde da Família, também tem verba. Então, se a gente verificar dentro do
207 portão do Ministério da Saúde está tudo beleza, mas, na realidade, não é isso. Então,
208 essas pessoas estão reclamando hoje a falta de médico, porque lá na base a gente vai
209 ver e está faltando profissional. Então, para o Ministério da Saúde está tudo perfeito,
210 mas não, aí a gente entra e o cadastro está lá, está atualizado. É isso que aparece no
211 portal, não é, Secretário? Outra questão é a estratégia da Santa Maria, desde o ano
212 passado falta médico para aquela comunidade, é uma comunidade muito carente
213 também. Era isso aí. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
214 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Boa noite. Primeiro, queria dizer que é uma
215 satisfação estar aqui falando com vocês. Várias vezes estive aqui representando a
216 gestão. Então, é um desafio diferente, várias pessoas já me conhecem, já passei por

217 várias instâncias aqui na Secretaria, desde a unidade de saúde. Então, o nosso
218 objetivo é dar continuidade ao trabalho. A gente fala em transição, mas eu acho que é
219 uma continuidade das coisas. Com certeza, o que estiver bom nós vamos tentar manter
220 e temos que melhorar muitas coisas sim, porque a gente já sabia o que estava
221 necessitando. Então, o nosso objetivo é sempre estar qualificando. Sabemos que
222 vamos passar por um ano complicado, financeiramente. Estamos finalizando todo um
223 levantamento, um estudo da situação financeira da Secretaria Municipal de Saúde,
224 assim que a gente finalizar e fazer o relatório, vamos encaminhar para o Conselho
225 Municipal de Saúde para análise da situação financeira. Essa situação que foi falada,
226 que foram retirados R\$ 150 milhões, se não foi tirado, se foi, isso cabe a nossa
227 coordenação do Fundo. E depois quero apresentar toda a equipe, que estamos
228 terminando de compor. Então, vamos estar trazendo para vermos a real situação
229 financeira para a gente cobrar da gestão centralizada, da Secretaria da Fazenda, do
230 Prefeito, aquilo que está sendo dito em espaços públicos. Na segunda-feira da semana
231 passada, durante a posse, foi falado, mas todo mundo sabe que nós também
232 poderíamos estar com mais recursos, nós temos déficit de pagamento por parte do
233 Estado, o que nós também vamos cobrar deles, porque tem dinheiro que já deveria ter
234 entrado na nossa conta. Então, muitas das ações, ou algumas das ações que a gente
235 estava se propondo a fazer já no ano passado, não foi possível porque os recursos
236 acabaram não entrando. Este ano ainda tem recurso financeiro que deveria ter entrado,
237 que acabou não entrando, que inviabiliza de estarmos fazendo algumas coisas. Então,
238 esse diagnóstico da situação financeira vai ser para a gente repactuar a partir da
239 situação real. Hoje estamos com um déficit sim no Fundo Municipal, pelo o que temos
240 visto, e a gente vai ter que eleger algumas prioridades para a gente poder tocar na
241 Secretaria. Isso a gente vai estar trazendo aqui para o Conselho, para o Núcleo,
242 apresentando e mostrando a situação. Aí sim cobrar de quem é devido à cobrança.
243 Ainda é muito cedo para a gente chegar e dizer se o dinheiro saiu ou não saiu, vou
244 pedir um pouquinho de paciência para a gente poder fazer todo esse levantamento. A
245 equipe também está se apropriando de algumas coisas para isso. E dizer que vou
246 tentar estar o máximo possível aqui no Conselho. Se eu não estiver no Conselho
247 tenham a certeza que é por motivos pessoais, daqui alguns meses talvez tenha gente
248 nova na casa. Então, a família vai aumentar e talvez por alguma situação ou outra eu
249 tenha que me ausentar, mas, com certeza, alguém do gabinete, ou eu, ou a Fátima, ou
250 o Cuty, vai estar presente, porque a Secretaria não é feita com o Secretário Fernando.
251 Nós temos uma equipe composta por três secretários e mais todos os coordenadores
252 que podem estar aqui representando a Secretaria. Então, estamos ratificando os
253 coordenadores, recompondo aqueles que em função da saída do Secretário Casartelli
254 pediram para sair. O nosso objetivo é fazermos um trabalho bastante próximo e com
255 muita tranquilidade, sem afobação, mas com a pressa que se exige para o cuidado em
256 saúde. Em relação às perguntas, em relação à UBS Panorama, o que eu tenho de
257 informação é que está em fase de licitação, tem o número do processo que me
258 passaram, mas a situação de recurso financeiro está junto com todas as outras obras e
259 algumas já têm o PL, mas não tem recurso, não tem o dinheiro nesses PLs. Isso a
260 gente tem conversado com a Secretaria da Fazenda para a gente ver de onde vamos
261 deslocar recurso financeiro para poder estar dando aporte. Em relação à UBS
262 panorama, está em fase de licitação final da unidade de saúde. Com relação ao que a
263 Encarnacion falou das geladeiras, pelo que eu tenho de conhecimento existe um
264 processo de contratação de uma empresa para fazer a manutenção dessas geladeiras.
265 Eu vou me inteirar a quantas anda isso. Também existe um projeto de estarmos
266 trocando, não são geladeiras, são câmaras frias, porque não vamos mais comprar
267 geladeiras, vamos trocar por câmaras frias, que dá mais segurança e é a tecnologia
268 mais apropriada para colocar nas unidades de saúde. Com relação á falta de
269 profissionais técnicos na Vila Jardim, realmente, estamos com problema, para fizemos

270 a conversão de 112 auxiliares de enfermagem para técnicos de enfermagem, todos
271 técnicos foram chamados e foram colocados nos locais que estão faltando, mas,
272 mesmo assim, a gente tem sim deficiência de profissionais de técnico de enfermagem.
273 Também mandamos o processo de conversão de mais 42 auxiliares para a Câmara,
274 para ser convertido para técnico de enfermagem, aí cria-se o cargo. Hoje nós não
275 temos mais nenhum cargo disponível de técnico de enfermagem para chamar, neste
276 momento. Então, a gente vai ter que ver dentro da estrutura física das nossas
277 unidades, onde fizemos todo um levantamento e tentar fazer um remanejamento de
278 profissionais, porque hoje não tem cargo. Nem se quiséssemos não teríamos
279 possibilidade de estar chamando. Em relação a outras reformas, a Matos Sampaio, o
280 projeto arquitetônico foi concluído pela nossa equipe e está em processo de aprovação
281 na SMURG esse projeto. O Comitê de Humanização é uma das prioridades, já
282 avançamos muito em relação a isso, a gente tem trabalhado isso há muitos anos, não é
283 uma coisa recente. Isto aqui começou há muitos anos, no século passado ainda, mas
284 hoje temos trabalhado muito fortemente e tem trabalhado no processo de trabalho dos
285 nossos profissionais, da importância da política de humanização. Na Atenção Básica,
286 especialmente, estamos com novas orientações, manuais, que podem estar ajudando.
287 E as gerências distritais têm feito um trabalho excelente, trabalhando com as equipes
288 para que a forma de acesso seja sempre humanizada. E com relação ao comitê, sim,
289 eu vou pedir, eu vou determinar a reativação desse Comitê de Humanização. Vamos
290 ver a composição, se tiver que ampliar ou melhorar, nós vamos rever isso e tentar
291 potencializar o máximo, porque esta é uma das nossas metas ao longo do ano. Nós
292 temos como meta de gestão 100 unidades de saúde com acesso, única e
293 exclusivamente, através do acolhimento com identificação da necessidade. Essa é a
294 nossa meta para este ano. Com relação aos ar condicionados, desde o ano passado,
295 eu mesmo participei desse processo, a gente recebeu um recurso financeiro de
296 emendas parlamentares, onde a gente conseguiu colocar 05 ares-condicionados,
297 sendo 02 splits para as áreas comuns, e ares-condicionados de parede para os
298 consultórios. Isso dava um quantitativo em torno de 500 ares-condicionados novos para
299 serem colocados nas unidades de saúde. Não sei, vou verificar, porque vai vir o
300 recurso adicional do Ministério da Saúde para a gente fazer isso. O conserto da
301 calçada eu vou verificar. Eu já vou passar para o pessoal da assessoria de projetos
302 para ver como está este conserto da calçada da Bom Jesus. Citolin, em relação ao
303 Fundo e declarações do Casartelli... Bom, em relação ao Fundo nós estamos fazendo
304 uma limpa na situação financeira e vamos mostrar a situação que se encontra neste
305 momento. A partir de agora vamos ter que trabalhar em cima da realidade. Tá? Hoje já
306 tivemos a nossa reunião com os coordenadores, já mostramos parcialmente, mas
307 ainda não com substância, foi um diagnóstico preliminar que mostrou o déficit que está
308 em tons de R\$ 3,5 milhões/mês, que é o que falta de recurso financeiro todo o mês,
309 mas a gente vai depurar e detalhar do que entra e do que a gente necessita para
310 manter o que temos hoje, sem colocar absolutamente nada. Nós temos essa situação
311 financeira hoje, mas estaremos trazendo um relatório completo dessa situação. Mirtha,
312 com relação ao ambulatório de gestantes de alto risco, já solicitei, já enviei um ofício
313 para o Hospital Nossa Senhora da Conceição, para que eles deem esclarecimentos
314 sobre essa situação, porque não era para a gente estar com problemas em relação ao
315 atendimento de gestantes de alto risco, principalmente com essa situação, que parece
316 que já foi resolvida. Deixe-me apresentar, para que não conhece esta é a Fernanda,
317 responsável pela Coordenação da Assessoria Comunitária da Secretaria. **A SRA.**
318 **FERNANDA KINGLINER - Coordenação da Assessoria Comunitária/SMS:** Boa
319 noite. Hoje à tarde estive eu, o Elmo e o Barella na Bom Jesus verificando esta
320 situação. Segunda-feira o Elmo vai encaminhar duas pessoas para resolver o problema
321 da calçada. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
322 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Já tinham levantado essa situação, eu acho que

323 foi um ofício que me enviaram, o pessoal já tinha recebido cópia disso. Obrigada,
324 Fernanda. Em relação às fitas, a Fabi é responsável pela Coordenação da Assistência
325 Farmacêutica aqui do Município, que é uma coordenação que o Secretário Casartelli já
326 tinha reativado, como status de coordenação e a Fabiana que assumiu e tem
327 conduzido esse processo para estarmos qualificando a assistência farmacêutica no
328 Município. **A SRA. FABIANE LEFFA - Coordenação da Assistência**
329 **Farmacêutica/SMS:** Boa noite. Eu sou farmacêutica do Município há 10 anos. Eu fazia
330 parte do Conselho Local da Bom Jesus e distrital da LENO. Então, desde dezembro
331 estamos neste desafio da Assistência Farmacêutica. Em relação às fitas, nós fizemos a
332 programação de compra total na primeira semana de janeiro. Batemos de porta em
333 porta na SMPEO para pedir a liberação e não tivemos recurso financeiro. O recurso
334 financeiro foi liberado apenas no início de março, com um quantitativo bem inferior
335 àquilo que necessitávamos para comprar as fitas. Junto deste processo estamos
336 fazendo uma reavaliação de todo o fluxo na rede, porque nós descobrimos que em
337 muitas unidades, mesmo não indo à fita em janeiro, em fevereiro, eles ainda têm
338 estoque para março e abril. E estamos fazendo todo um compilado, fazendo remanejo
339 e conseguimos comprar as fitas no início de março. Chegaram segunda-feira ou terça-
340 feira. Amanhã nós vamos lá ajudar o pessoal a fazer a distribuição para as unidades.
341 Obviamente, não vão chegar todas no mesmo dia, porque são 160 locais de
342 distribuição, mas já estarão indo. Inclusive, eu gostaria de informar que a primeira
343 retirada dos pacientes novos, porque estamos recebendo aqui, diariamente chegam
344 processos, respeitando a Portaria nº 802, vão ser entregues nas farmácias distritais o
345 glicosímetro e as fitas, com toda orientação para o paciente fazer o uso adequado do
346 glicosímetro. Nós optamos por centralizar, porque também vimos muita perda de
347 glicosímetro nas unidades. Então, eu atendo pacientes diariamente aqui, que vêm
348 trocar o glicosímetro e a gente vai ver se está funcionando, mas é a calibragem, é troca
349 de pilha. Então, vamos chegar na ponta da rede com essas mudanças. Então, amanhã
350 vamos ajudar as gurias na distribuição. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário**
351 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Bom, com relação à
352 saúde mental, Dona Jussara, eu vou conversar com a área técnica para ver qual esse
353 risco eminente que tem de assistência à saúde mental na Região Sul/Centro Sul. Pelo
354 que eu tinha de conhecimento estava resolvido, pelo menos parcialmente, porque é um
355 problema que a senhora já havia levantado algum tempo atrás. E eu vou verificar a
356 situação, qual é o risco de termos algum tipo de desassistência ali. Em relação a Monte
357 Cristo não tem previsão este ano de reforma e nem recurso financeiro destinado para
358 isso, não tem. Com relação à falta de médicos, na semana passada eu solicitei
359 abertura de concurso para médico de família e comunidade para o Município de Porto
360 Alegre para a gente completar as equipes. No Instituto Municipal de Saúde da Família
361 também estamos finalizando um concurso para todos os cargos, inclusive, para
362 médicos, para as Unidades de Saúde da Família do Município. Também estamos nos
363 habilitando a receber mais profissionais do Programa Mais Médicos este ano. Então,
364 estamos com estas três possibilidades. No momento temos vaga, fizemos o
365 chamamento esta semana, foram nomeados 08 profissionais médicos especialistas,
366 mas não para a Atenção Básica, por isso que determinamos, porque o concurso já
367 estava vencido, já determinamos o início da elaboração do concurso para médico de
368 família. Com relação ao cadastro das Unidades de Saúde da Família eu vou pedir para
369 o pessoal responsável pelo cadastro, também vou mandar uma cópia aqui para o
370 Conselho, porque pelo que eu tinha de conhecimento existe uma atualização mensal
371 do cadastro. Eu mesmo vi isto, pelo menos até janeiro estava atualizado. Se houve
372 alguma falha, foi algum profissional ou outro que não foi colocado, porque nós temos
373 uma planilha onde olhamos unidade por unidade, equipe por equipe e fazemos esta
374 atualização. Agora, o que nós temos hoje, falando de Equipes de Saúde da Família,
375 nós temos 205 equipes e 180 delas hoje estão habilitadas, as outras estão

376 funcionando, mas falta um profissional ou outro, o que causa esta desabilitação, porque
377 quando desabilita, desabilita de todos. Então, temos realmente a falta de alguns
378 profissionais para a gente poder estar habilitando essas equipes. Agora as equipes
379 estão completas das 205, com todos os profissionais, como preconiza, até um pouco
380 mais, nós estamos recebendo por 180 equipes. A nossa meta é o mais breve possível
381 estar completando essas equipes para não acontecer isto. Com relação ao recurso,
382 nós recebemos o recurso do incentivo federal, também estamos recebendo os
383 incentivos estaduais, que é uma parcela única que pagam. Vai ser repassado para os
384 agentes comunitários de saúde, provavelmente, no mês de abril ou maio. É naquela
385 mesma condição que fizemos, onde vamos pegar o valor referente a todos os
386 profissionais que estão cadastrados do CNES e vamos dividir pelo número de
387 profissionais que estão trabalhando. É a mesma coisa que fizemos no ano passado,
388 quando combinamos com o Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde, também
389 tem esta combinação. Está bom? Eu acho que era isto. **A SRA. DJANIRA CORRÊA**
390 **DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Bom, o Secretário
391 já apresentou parte da equipe, já se apresentou, porque a pauta era esta; mas eu
392 queria que ele respondesse primeiro o que os conselheiros tinham solicitado para
393 depois fazer a apresentação oficial. Ele foi adiantado. Então, quero dizer que o
394 Conselho hoje está recebendo o nosso novo Secretário. Eu já falei para ele ontem que
395 nós vamos ser parceiros quando tivermos que ser parceiros. Nós vamos fazer as
396 cobranças quando tivermos que fazer as cobranças e também mandar para os órgãos
397 competentes quando tivermos que mandar. Este é o nosso papel. Eu desejo a ele e a
398 toda sua equipe que tenha sucesso, porque enquanto o Secretário tiver sucesso é sinal
399 de que a saúde de Porto Alegre vai melhorar. Enquanto estivermos aqui discutindo e
400 brigando é sinal de que as coisas estão ruins. Então, já que o Secretário já fez toda a
401 introdução, gostaria que ele apresentasse a equipe dele. Eu não vou lhe cobrar médico
402 hoje, Secretário, mas depois vamos conversar. (Risos da plenária). **O SR. FERNANDO**
403 **RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
404 Bom, ainda estamos com deficiência em algumas coordenações, porque a gente fez o
405 convite para algumas pessoas, ainda estamos aguardando a resposta. Quase que a
406 totalidade delas é a mesma, os mesmos profissionais. Então, vamos privilegiar o bom
407 trabalho, porque eu acho que a gente conseguiu fazer muitas coisas. Eu tenho a
408 absoluta certeza que muitas coisas que a gente não conseguiu fazer não foi por causa
409 dos coordenadores, porque as ações propostas que eles fizeram, muitas vezes por
410 uma questão financeira ou por problemas que surgiram, que a gente não esperava, que
411 acabou não acontecendo. Então, eles são bastante ambiciosos, extremamente
412 qualificados. Eu queria que vocês conhecessem, para quem não conhecem, alguns são
413 antigos. Então, vamos começar pela Assessoria de Planejamento. Venha aqui e se
414 apresente, por favor. Ninguém conhece a Juliana. **A SRA. JULIANA MACIEL PINTO –**
415 **Assessoria de Planejamento/SMS:** Boa noite. Eu sou servidora do Município há 5
416 anos. Eu estava trabalhando com a Ana e com a Aline na Gerência Centro, mas antes
417 disso eu já havia trabalhado na Assessoria de Planejamento e Programação. A Rita
418 está aqui comigo, passando o bastãozinho. A Kelma estava antes, a equipe mantém-
419 se. Nós vamos retomar algumas questões que estavam sendo tratadas anteriormente,
420 em especial, que a gente já falou hoje de manhã na reunião geral de coordenadores,
421 que é o alinhamento de planejamento de ações com o orçamento. Então, isto é algo
422 que deu uma dançada no ano passado e que vamos reforçar bastante durante 2015 e
423 2016. Acreditamos que isto é o melhor que podemos fazer neste curto período de
424 tempo. (Aplausos da plenária). **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de**
425 **Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Cláudia. A Cláudia é coordenadora do
426 SAMU. **A SRA. CLÁUDIA ABREU - COORDENADORA DO SAMU:** Boa noite. Eu
427 sou enfermeira, atualmente coordenando o atendimento de serviço móvel de urgência,
428 o SAMU 192. A minha experiência vem de SAMU, mas não daqui do Município, do

429 Estado da Bahia e do Ministério da Saúde. Estamos à disposição para ajudar a gestão
430 no que for necessário. (Aplausos da plenária). **A SRA. ROSIMEIRE MACHADO –**
431 **Gerente de TI/SMS:** Boa noite. Sou gerente de ITI da Secretaria. Eu só tenho uma
432 “pequena tarefa”, que é informatizar a saúde... (Risos da plenária). É ela é muito
433 pequena, mas é um grande desafio. Eu sou servidora pública há 28 anos. Então, estou
434 quase me aposentando e com este baita desafio, mas é a minha área, gosto muito.
435 Quanto a saúde eu estou aprendendo, achei muito legal, é um grande desafio mesmo e
436 estou tentando de alguma maneira colocar computadores em todas as unidades de
437 saúde, rede, depois vamos com o sistema para melhorar os acessos dentro das
438 unidades de saúde. Este é o nosso propósito para este ano e o ano que vem.
439 (Aplausos da plenária). **O SR. VALDECIR BARELLA – COORDENADOR**
440 **CGATA/SMS:** Boa noite a todos. Eu já era coordenador na CGATA, continuo, o
441 Fernando está me dando à chance de dar continuidade. Dentro da CGATA tem gente
442 de toda à parte, tem a Central de Medicamentos, o transporte, o setor de compras,
443 contratos, a ASSEPLA, e estamos dando continuidade. Nós temos dificuldade, as
444 cobranças são várias, não é fácil manter quase 200 unidades, sempre tem problema de
445 manutenção, problema de contrato. A gente enfrenta problemas com a burocracia,
446 porque às vezes a gente tem vontade de resolver, mas tranca o processo, tipo, na
447 Fazenda, que levam meses para uma licitação. Então, com todo este cuidado vamos
448 continuar o trabalho e vamos estar à disposição. (Aplausos da plenária). **O SR. MÁRIO**
449 **KURTZ – Gerência de Saúde do Servidor Municipal/SMS:** Boa noite a todos e a
450 todas. Eu sou medido do trabalho, eu coordeno o que muitos conhecem como
451 biometria, que é a Gerência de Saúde do Servidor Municipal. Na realidade, sou eu que
452 cuido do cuidador. Então, nós estamos em um processo de reestruturação justamente
453 para poder atender a uma legislação, para poder atender uma necessidade, mas
454 também atender a uma consideração e a valorização do servidor municipal. (Aplausos
455 da plenária). **A SRA. FERNANDA KINGLINER - Coordenação da Assessoria**
456 **Comunitária/SMS:** Mais uma vez, boa noite. Eu continuo na Assessoria Comunitária.
457 Alguns já me conhecem, vamos continuar o nosso trabalho, vai ter uma modificação,
458 mas é conforme a orientação do novo Secretário e da nova Secretária. Quem me
459 conhece sabe onde me encontrar, aqui no térreo, ao lado da Ouvidoria. Estou à
460 disposição de vocês. (Aplausos da plenária). **A SRA. MARCELINA CEOLIN – IMESF:**
461 Boa noite a todos e a todas. Eu sou enfermeira, sou vice-Presidente do IMESF. É um
462 grande prazer estar aqui com vocês, mais ainda agora com o Secretário Fernando. E
463 comecei junto com o Fernando no IMESF e com o apoio do Secretário Casartelli.
464 Estamos à disposição, Djanira, para todos os momentos que vocês precisarem, aqui no
465 Conselho com a nossa presença, no Núcleo também estamos à disposição. (Aplausos
466 da plenária). **O SR. ALCINDO PAVAN – Coordenador do Fundo Municipal de**
467 **Saúde:** Boa noite a todos e a todas. Eu ou funcionário da Secretaria Estadual da
468 Fazenda estou vindo cedido para a Secretaria de Saúde Municipal. Eu tenho 20 anos
469 de carreira, trabalhei 20 anos em banco e estou a 15 anos na Secretaria da Fazenda.
470 Eu fui diretor do Fundo Estadual da Saúde, por 03 anos, e 01 ano na Prestação de
471 Contas da Secretaria Estadual. Estamos aí, estamos tomando pé da situação. Vamos
472 enfrentar uma turbulência, mas eu acho que tendo fé, a gente consegue sobreviver...
473 (Risos da plenária). E muito trabalho! O Tessari já me conhece, trabalhamos juntos no
474 FUNDAFIR, um bom trabalho foi feito lá. Então, estamos aí à disposição. (Aplausos da
475 plenária). **A SRA. FABIANE LEFFA - Coordenação da Assistência**
476 **Farmacêutica/SMS:** Mais uma vez, boa noite. Estou desde dezembro na Coordenação
477 da Assistência Farmacêutica, continuando com o Secretário Fernando, aguardando a
478 oficialização da coordenação e com um desafio imensa, não só da área de
479 medicamentos, mas gerar medicamentos e o cuidado da atenção farmacêutica no
480 Município. Estamos à disposição. Fazemos parte tem da Comissão do Núcleo de
481 Assistência Farmacêutica do Conselho Municipal de Saúde. (Aplausos da plenária). **O**

482 **SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto**
483 **do CMS/POA:** Temos mais os gerentes, todos permanecem como estão: Ana Dagort
484 na Gerência NHNI. A Ana Santana no Centro, a Vanise não se encontra aqui, mas está
485 muito bem representada, está na Gerência LENO. A Rosane na Restinga. A Daniele na
486 Gerência Glória/Cruzeiro/Cristal. A Giselda na Norte/Eixo Baltazar. Quem mais faltou?
487 A Vânia na PLP e a Maris na Sul/Centro Sul. Tem outras coordenações que não
488 puderam se fazer presentes. É isso. Agora vamos à pauta, para não nos alongarmos
489 muito, porque ainda temos as áreas técnicas, as coordenações das áreas técnicas, a
490 População Negra, a Saúde Bucal, Saúde da Mulher... Então, são várias pessoas que a
491 gente vai trazendo na sequência. **Pauta: Relatório de Transição de Gestão da SMS.**
492 Bom, coube a eu passar o relatório que foi passado pelo Secretário Casartelli e a
493 equipe apresentou para o Prefeito Fortunati no momento da saída. Ele entregou um
494 relatório reduzido de todas as atividades feitas neste quase 05 anos de gestão.
495 Também entregou um documento mais completo, está disponível no Conselho
496 Municipal de Saúde. O objetivo do relatório é mostrar os avanços alcançados na gestão
497 da Secretaria Municipal de Saúde entre 2002 a fevereiro de 2015... É 2010, desculpa!
498 Em relação ao planejamento e gestão em saúde, então, teve como foco as
499 necessidades do usuário. Por isso foi conseguindo a aprovação junto a este Conselho
500 dos Planos Municipais 2010/2013, e o 2014/2017. Tem a questão da qualificação da
501 gestão, onde tentamos usar o máximo possível dos instrumentos normativos, a
502 programação anual de saúde, o relatório de gestão, a programação também muito
503 discutida, respeitando sempre os espaços. Dentro do planejamento ainda a
504 consolidação de colegiados ampliados de gestão, que qualificam a gestão e a
505 modelagem da rede, como, por exemplo, os fóruns de coordenação. Então, temos
506 fóruns aqui que se reúnem semanalmente com os coordenadores, onde cada
507 coordenador tem o E de S com as suas equipes. Em todos os espaços da Secretaria
508 temos simulado e fortalecido esse espaço de discussão dos processos de trabalho,
509 porque isso que avança. É por isso que todas as unidades têm horário para reunião de
510 equipe e a gente acredita que isso tem dado resultado para muitos dos nossos
511 avanços. Os fóruns de coordenação do Consolida SUS, da remodelagem da rede de
512 saúde, onde tivemos vários encontros ao longo do ano passado, que fizeram com que
513 muitos desses resultados mostrassem... Ontem mesmo tivemos um encontro com
514 todos os secretários do Município de Porto Alegre, onde foi falado sobre o
515 planejamento de todas as secretarias e a Secretaria da Saúde ganhou destaque em
516 gestão da sua secretaria. A elaboração e atualização anual da gestão e
517 acompanhamento compartilhado com outras secretarias. O objetivo sempre foi fazer
518 uma interligação com as outras secretarias, com a SMPEO, que nós assinamos
519 novamente o contrato de gestão, a LOA, LDO, DPA da Secretaria Municipal de Saúde,
520 junto com a gerência municipal. O projeto de criação e formalização da coordenação de
521 média e alta complexidade, que foi para nós uma coisa bastante importante. Isto fez
522 com que a gente tivesse a entrada nos NAQ's, que são Núcleos de Acesso à
523 Qualidade dos Hospitais, com o objetivo de estarmos mais próximos dos nossos
524 prestadores e hospitais próprios e privados. Nós temos avançado na discussão que
525 sejamos sempre parceiros. O João é responsável pela coordenação da média e alta
526 complexidade, a equipe dele está composta por 04 pessoas e o objetivo é ampliar para
527 poder estar mais próximos dos hospitais. Além disso, estamos com uma aproximação
528 com os centros de especialidades, já tivemos conversa com o do IAPI e Santa Marta. O
529 objetivo é potencializar isto junto com as unidades. A criação do complexo regulador,
530 com o Dr. Jorge Osório, é o responsável, que é vinculado à Gerência de Regulação de
531 Serviço de Saúde, que a Fernanda é a coordenadora. Tem todo o controle dos leitos e
532 as questões relacionadas aos fluxos de níveis de atenção. Nós temos feito um trabalho
533 bastante interessante com outras coordenações para qualificar o nosso sistema de
534 informação. Estamos nos inscrevendo em portarias ministeriais para qualificar esse

535 nosso complexo regulador. Isso vai dar um salto de qualidade, que acreditamos estar
536 implantando ao longo do ano, em parceria com outros setores aqui da Secretaria,
537 também com a PROCEMPA, que é a responsável pelo desenvolvimento disso. A
538 criação da coordenação das áreas técnicas, que foi uma das coisas que foi feita,
539 porque a gente acredita que as áreas técnicas não são apenas da Atenção Básica, o
540 objetivo é traçar outro perfil, onde temos o princípio das linhas de cuidado. A
541 formalização da Gerência de Tecnologia da Informação, isto deu agilidade, muito pela
542 competência da equipe lá conduzida pela Rose. Eu acho que nós começamos o ano
543 passado com várias unidades de saúde sem internet, agora todas estão com internet. A
544 tendência é ter avanços com o nível central da Prefeitura, garantindo prioridade na
545 colocação desses pontos lógicos, que já tinham sido acordados, que já tínhamos
546 pagado por isso. Eles têm que colocar todos esses pontos lógicos e acreditamos que
547 até o final do ano estaremos com computadores em todas as salas. O fortalecimento
548 da relação com o controle social, a ampliação da qualificação da Ouvidoria da
549 Secretaria Municipal de Saúde, a Carmen é a responsável, continua. A participação
550 ativa nos fóruns do Conselho Municipal de Saúde. Aprovação do Programa Anual de
551 Saúde 2014, aprovação dos planos municipais, que eu já falei. Também a realização
552 da 6ª Conferência de Saúde de Porto Alegre, que foi em 2011. A organização da 7ª
553 Conferência, que foi iniciada e coube a nós darmos continuidade agora. Para sábado já
554 estão convidados, o pessoal da Região Sul/Centro Sul, estaremos a partir das 13 horas
555 começando as atividades da 7ª Conferência. Implantação do ponto eletrônico, que eu
556 acho que foi um avanço dentro da Secretaria, redução das horas extras, atingindo o
557 seu ápice em 2014, quando comparado a 2013, que houve uma redução em valores de
558 46% das horas extras. Implantação gradual, desde 2014, do sistema eletrônico de
559 informações, que a tendência é expandir para todos os setores. Neste momento os
560 processos da área de recursos humanos é todo informatizado. Então, vamos poder
561 fazer um monitoramento em tempo real, o dia a dia de como está o processo, que é o
562 responsável, há quanto tempo está lá. Então, estamos capacitando toda a rede para
563 isto. A estruturação da Comissão Permanente de Ensino e Serviço, que tem feito um
564 trabalho maravilhoso, organizando os distritos dos centros assistenciais dentro das
565 universidades. Isto deu um salto de qualidade para essa integração de ensino e
566 serviço. Isto se destacou nacionalmente, recebendo a menção honrosa do Conselho
567 Municipal de Saúde em 2012 por este trabalho. Definição de metas e parâmetros de
568 monitoramento da GIG, junto com a Secretaria de Administração e SMPEO.
569 Manutenção de concursos na área da saúde, destacando em 2014 as solicitações de
570 nomeação conforme vacâncias. Os concursos para nutricionista e farmacêuticos já
571 estão autorizados, assim como novas solicitações para cirurgião dentista, psicólogo e
572 terapeuta ocupacional, que estão em análise. Semana passada eu fiz a solicitação de
573 concurso para médico da família. Transformação dos 106 cargos de auxiliar de
574 enfermagem para técnico de enfermagem. Isto possibilitou estarmos complementando
575 o Hospital Presidente Vargas, junto a algumas unidades de saúde. Também foi feita a
576 solicitação de transformação para mais 42 e está em tramitação o processo.
577 Incremento da força de trabalho e serviços ingressaram 1.223 profissionais
578 municipais, 625 de nível superior, médicos de diversas áreas e todas as demais
579 áreas. Foram 519 profissionais de nível médio, destacando-se técnico de enfermagem,
580 como a imensa maioria. E 79 ingressantes de nível elementar. Também tivemos a
581 criação do Instituto Municipal de Saúde da Família, sobre a Lei nº 11.062. A nomeação
582 de 2.045 profissionais que já foram feitos pelo Instituto Municipal de Saúde da Família,
583 dos quais 1.612 estão ativos. Adesão ao Programa Mais Médicos, que possibilitou a
584 gente incrementar 123 médicos, hoje estamos com 119 desses profissionais. A
585 realização de chamamentos públicos, como dos laboratórios e análises clínicas, em
586 2014, os contratos já foram assinados junto a PGM e estão ativos. O chamamento
587 público em nefrologia foi elaborado o edital e encaminhado para parecer da PGM. O

588 Chamamento público das clínicas de fisioterapias, e processo de parecer também. O
589 chamamento público para serviço de reabilitação em fase de elaboração do edital.
590 Também o chamamento público para clínicas de exame e imagem, em fase de
591 elaboração do edital. A ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família, que
592 no início da gestão foi de 95 equipes, hoje estamos com 206, como eu disse, algumas
593 estão incompletas, mas teve um aumento de 116%. A ampliação a equipes de Saúde
594 Bucal, onde mais a gente investiu no Município, que passamos de 17 equipes de
595 Saúde Bucal para 114 equipes até fevereiro de 2015. Atendimento a pessoas privadas
596 de liberdade. Foi onde começou todo o cuidado com o Presídio Central e o Madre
597 Pelletier, que deu muita qualidade para aquelas pessoas e seus familiares. Criação da
598 equipe do Consultório na Rua, que tem na Região Centro e uma equipe feita em
599 parceria com o Hospital Conceição, também a proposta de criação de uma equipe na
600 Região Restinga também. A área técnica da população negra, que foi reconhecida pelo
601 Fundo das Nações Unidas, e sábado nós tivemos a oportunidade de ver a magnitude
602 do quanto cresceu esta área técnica, o quanto isto está sendo reconhecido em outros
603 espaços em nível nacional. Nós tivemos um curso de formação de promotores em
604 saúde da população negra, onde tem mais de 200 formados. Isto também fez com que
605 as próprias universidades tivessem interesse, a UFRGS colocou como um curso de
606 extensão, que é um espaço bastante importante a ser conquistado, já que a
607 universidade deve ser de acordo com as nossas necessidades e em parceria conosco.
608 Em 2012 a criação da equipe multidisciplinar indígena, um processo pioneiro no país,
609 porque não é de responsabilidade do Município este cuidado, mas trouxemos esta
610 responsabilidade para a Secretaria de Saúde. Então, o reconhecimento pelo laboratório
611 de Inovações em Saúde da Criança e Adolescente do Ministério da Saúde e pela
612 elaboração das cadernetas de saúde do jovem caingangue em 2013, que tem foi
613 bastante elogiado em nível nacional. Referência nacional em campanhas de vacinação
614 também. Monitoramento mensal da água das fontes públicas desde 2013, com a
615 possibilidade de informar para as pessoas sobre a qualidade da nossa água. Então,
616 tem todo um programa de incentivo de qualidade da nossa água. Criação do
617 Laboratório Municipal de Vigilância da Água, que está em fase de implementação. A
618 implantação da nova tecnologia de monitoramento e circulação viral do mosquito *aedes*
619 *aegypti* e a integração das ações de vigilância ambiental da dengue, que agora está no
620 nosso Centro de Vigilância do Município, podemos ver isso em tempo real pela última
621 (monitoramento). Podemos observar como está. Hoje estamos com 118 profissionais
622 agentes concursados desenvolvendo este trabalho fantástico. A descentralização do
623 Programa Municipal da Tuberculose, a partir de muita ajuda com o Ministério da Saúde
624 conseguimos qualificar, isto vai impactar ainda mais aqui no Município. Criação dos
625 serviços de atenção especializada para hepatites, que fica no Hospital Presidente
626 Vargas, que é modelo para todo o país. Centro de referência de triagens neonatal, que
627 é referência estadual, todos vêm para cá, é uma das coisas que vamos tencionar com
628 o Governo Estadual, porque hoje não é sustentável com o recurso que vem, vamos
629 conversar com o Secretário Gabardo, do Estado, e ver o que podemos fazer, uma
630 forma de compensação, porque nós estamos retirando dinheiro do Município de Porto
631 Alegre para o pessoal do interior. A ampliação e reestruturação de 12 centros de
632 atenção psicossocial. Qualificação da atenção à saúde mental. Qualificação do acesso
633 às consultas especializadas, com redução de filas e o tempo de espera. Até fevereiro
634 de 2015 estávamos com 72%, ainda tem fila de espera após a informatização. O que
635 nós consideramos sem fila? Até 30 dias é considerado sem fila. Melhorar na oferta das
636 consultas de serviço especializado no processo de trabalho. A descentralização dos
637 testes rápidos, isto deu uma agilidade muito grande e a possibilidade de estar
638 identificando as pessoas. Teste rápido de HIV, sífilis, atingindo 100% do serviço de
639 saúde no Município, sendo modelo para o país também. Redução da mortalidade por
640 doenças cérebro vasculares, de 1.200 indivíduos/ano para 890 indivíduos agora em

641 2014. Redução da mortalidade infantil, que a gente estava em 10.5 em 2013, que
642 agora estamos em outro patamar. Redução da mortalidade da transmissão vertical do
643 HIV. Houve um aumento importante na oferta de consultas para a população idosa. Na
644 Atenção Primária teve 204.300, em 2014 293.224 consultas para a população idosa.
645 Adesão a programas federais, nós temos que estar qualificando nos debruçando em
646 portarias, em resoluções que ainda não tenhamos habilitação legal, para aumentarmos
647 a entrada de recursos, assim dando melhoria à saúde. O objetivo é aumentar a
648 arrecadação junto a outros entes. A abertura da UPA Moacyr Scliar. A reforma do
649 pronto atendimento da Lomba do Pinheiro e Bom Jesus, reforma do hospital de Pronto
650 Socorro, que tem a previsão de conclusão agora em 2015. Reabertura de hospitais e
651 transformação para 100% SUS do Álvaro Alvin e do Hospital Independência.
652 Reabertura do Hospital da Restinga, que ainda carece de crescimento bastante
653 importante. É um pronto atendimento. Transformação do Hospital Vila Nova em 100%
654 SUS também. A ampliação de duas equipes do Programa Melhor em Casa, em
655 parceria com o Hospital Vila Nova. Inauguração da sede própria do SAMU, em 2014.
656 Ampliação de duas bases do SAMU: Morro Santana e Navegantes. Foram organizadas
657 mais de 139 obras, reformas ou adaptações para ampliação e qualificação do serviço
658 de saúde, entre 2010 e 2015. A saúde bucal ainda precisa de melhorias, mas quando
659 eu vim para a Coordenação da Saúde Bucal recebi um relatório feito pela COSMAM,
660 onde 25 consultórios estavam inapropriados para uso, onde tinha cadeiras sendo
661 amarradas, sem condições sanitárias. Nós possibilitamos e adquirimos bastantes
662 equipamentos, com a ajuda do Secretário Casartelli, sensível a esta questão. Ainda
663 tem carência sim, mas estaremos dando ênfase a isso. A aquisição de 1.024 novos
664 computadores para a rede de Atenção Básica, já foram instalados 1.028 e 20
665 impressoras, só em 2014. Para este ano estarão chegando mais... Já? Já chegaram
666 116 computadores. A previsão é de chegar mais 800 computadores. Então, quem tiver
667 um computador ultrapassado tenha certeza que isto já foi adquirido muito porque os
668 responsáveis conseguiram inscrever o Município de Porto Alegre em projetos que
669 possibilitasse isto. Quanto ao sistema de informatização, é em colaboração com a
670 PROCEMPA, que vai dar agilidade também no controle hospitalar. A implantação do E-
671 SUS, que aderimos ao Ministério da Saúde, que possibilitou estarmos com vários
672 desses equipamentos. Hoje nós temos implantado em 33 unidades de saúde, com
673 prontuário eletrônico ativo, em cada consultório. A meta é 100% das unidades usando
674 o E-SUS até o final do ano, até porque o Ministério da Saúde está exigindo isto. E a
675 meta também é que mais de 60 unidades com o prontuário eletrônico ativo e no ano
676 que vem todas as demais unidades de saúde. Implantação do processo de
677 informatização do GMAT também, da nossa Gerência de Materiais, que também vai
678 possibilitar termos um controle melhor do estoque, agilidade. Implantação do Projeto
679 Assistência Farmacêutica, em fase de formalização da coordenação. A Fabiane é a
680 coordenadora, mas está em processo de tramitação a legalização junto à Secretaria
681 Municipal de Administração. O projeto para o transporte de pessoas, mas este tem que
682 avançar muito, bastante, tem um plano de trabalho para a implementação na sua
683 íntegra até março de 2016. Então, tem uma equipe que nós vamos potencializar para
684 dar maior qualidade nisso. Elaboração do registro interno, que está em processo de
685 formalização das estruturas da Secretaria Municipal de Saúde também. Entre os
686 prêmios recebidos na gestão do Secretário Casartelli está o Prêmio Comenda João
687 Cândido, da Semana da Consciência Negra, organizado pelo Hospital Conceição.
688 Também o Prêmio Destaque em Saúde, em 2012, que premia os municípios com
689 melhor desempenho da rede de Atenção Básica. O Prêmio Qualidade e Excelência
690 pela Saúde Pública, onde o Secretário Casartelli foi homenageado no 5º Encontro de
691 Secretários, em Florianópolis. Ele foi considerado um dos 100 melhores secretários
692 municipais de saúde do Brasil. Premio Bibi Vogel, o Secretário recebeu como destaque
693 em saúde e incentivo ao aleitamento materno, quanto sido bastante positivo. O Prêmio

694 Amigo da Criança, com os resultados no atendimento da saúde à criança do Município.
695 Prêmio Carlos Chagas, que o Secretário recebeu também por estar entre os 50
696 melhores secretários municipais de saúde em 2014. Em relação a 2015, o que foi
697 colocado pela equipe do Secretário Casartelli neste documento, deixa alguns
698 indicativos que a nossa equipe vai se debruçar para tentar ver o que é possível fazer,
699 que é a sustentabilidade financeira, que hoje não temos. Então, a busca da ampliação
700 do aporte financeiro é a tarefa de casa. A qualificação da rede de atenção com a
701 formalização das coordenações da média e alta complexidade, das áreas técnicas, do
702 complexo regulador, da assistência farmacêutica, a implementação das linhas de
703 cuidados prioritárias e do HIV. Qualificação do sistema de informação, que isto sim vai
704 abreviar trabalhos e processos. O fomento à campanha de comunicação técnica,
705 estruturação e ampliação do transporte em saúde das pessoas. Também foi colocado
706 como um dos desafios. Reestruturação e formalização das estruturas de gestão.
707 Qualificação dos dispositivos de gestão de pessoas e implantação do ponto eletrônico,
708 um sistema integrado de gestão, também no Instituto Municipal de Estratégia de Saúde
709 da Família. Assinatura do contrato de gestão 2015/2017 do IMESF com a Secretaria
710 Municipal de Saúde. Compactuação de metas e recursos financeiros. Era isto,
711 resumidamente, do que foi feito na gestão do Secretário Casartelli. Este é o documento
712 que ele nos passou e agora a nossa equipe está debruçada para tentar fazer mais,
713 porque foi feita muita coisa, mas temos também muita coisa para fazer em um ano e
714 meio. Estamos à disposição. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**
715 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Antes de passar aos inscitos, quero
716 agradecer aos estudantes presentes. Está aqui também a Escola de Saúde Pública. A
717 casa está sempre de portas abertas a recebê-los. A primeira a fazer perguntas é a
718 Helô. **A SRA. HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR – Assessora Técnica**
719 **do CMS/POA:** Boa noite. Na verdade, não é pergunta, são considerações. O que falta
720 neste relatório são duas questões, pelo menos eu participei de uma delas ativamente,
721 de outra continuo participando. Então, senti falta neste relatório de duas iniciativas,
722 uma já falei há duas reuniões, que é sobre o geosaúde. Este sistema, este instrumento
723 foi construído a duras penas e com muito custo, porque foi caro. Eu acho um
724 desperdício a gente não estar aproveitando este sistema do jeito que foi pensado para
725 funcionar. Ele está relacionado a toda a delimitação e discussão dos territórios de
726 atuação dos serviços. O que também é um processo, que é um foco de muita queixa
727 por parte da população, nos processos de definição desses territórios. O outro
728 processo que não vi nesta lista é o processo da contratualização dos hospitais. Digo
729 isto do ponto de vista do controle dos contratos pelo controle social. Nós temos feito
730 este apontamento em todos os pareceres de relatórios de gestão. A Secretaria
731 avançou no último período com uma nova estratégia de monitoramento das metas,
732 porém, a gente teme que este processo ainda seja muito frágil. Então, é uma demanda
733 do Conselho para que seja fortalecido este processo. A funcionária que hoje está á
734 frente deste processo, está para se aposentar e tem se mostrado bastante séria e
735 responsável. Então, é bem importante que se pense em qualidade e continuidade
736 desse processo. Outra coisa, a priorização dos centros de especialidades IAPI e Santa
737 Marta para 2015. A Programação Anual de Saúde de 2014 e 2015 apontam o Centro
738 de Saúde Vila dos Comerciantes como o centro de saúde foco, porque lá foi construída,
739 inclusive, uma planta, um projeto para dar conta das demandas do serviço, que é um
740 primor, é um modelo para funcionar para outros. Então, parece que há um
741 descompasso entre o plano de saúde e o que está aqui como proposta de 2015. Uma
742 coisa não está conversando com a outra. Por fim, quero sugerir ao novo secretariado
743 que leia as recomendações do Conselho ao Prefeito Fortunati, pela análise do relatório
744 do primeiro quadrimestre de 2014. Isto é uma atribuição do Conselho, prevista na Lei
745 nº 141. Nós fizemos isto em 2012 e em 2014. Ali estão apontados, do meu ponto de
746 vista, as principais questões, os principais problemas que precisam ser olhados com

747 cuidado. As medidas devem ser observadas, no mínimo, acolhidas para que o relatório
748 final de gestão possa ser avaliado positivamente por este colegiado. Então, sugiro a
749 leitura deste documento com bastante cuidado. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
750 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Janete. **A SRA.**
751 **JANETE MARIANO DE OLIVEIRA – CDS Restinga:** Boa noite a todos e a todas. Eu
752 só gostaria de dizer que lamento muito de não estar no relatório à construção do PSF
753 Castelo, porque isto é uma luta de anos. O pessoal sabe que a gente bate sempre na
754 mesma tecla, mas estamos com dificuldade de trabalho, estamos debaixo do calor,
755 com pacientes passando mal. Então, a gente gostaria de um olhar... Não olhar, mas
756 dinheiro mesmo para fazer... (Risos da plenária). Tinha dinheiro aí, não sei! Mais uma
757 pergunta, desculpa a ignorância, mas o senhor falou da transformação dos concursos,
758 de 2010 a 2015, de auxiliares para técnicos. Teve um processo seletivo também que
759 tinha 50 vagas para técnicos de enfermagem. O que aconteceu? Nós fizemos agora do
760 IMESF. (Manifestações do Secretário fora do microfone). Ah, tá, porque me deu um
761 aperto no coração, né, porque eu fiz a prova. (Risos da plenária). Então, a gente pega
762 onde aperta o sapato, né? Achei que não tinha vaga para nada. Então, muito obrigada
763 e boa noite a todos. **O SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro e**
764 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Secretário, eu não sei se entendi, mas tu falaste
765 que ingressaram por concurso da Prefeitura 579 servidores... Não, foram 1.200 e
766 poucos. E tu tens uma ideia de quantos saíram? **O SR. JOÃO ALNE SCHAMANN**
767 **FARIAS – CDS Partenon:** Boa noite a todos. Secretário Fernando, mais uma vez
768 meus cumprimentos. A Dona Encarnacion falou de uma situação que vem há tempos
769 da Mato Sampaio, problemas de obra e manutenção. Por que aquele projeto do Jardim
770 América e outros que têm por aí, do Minha Casa Minha Vida, não tem como
771 contrapartida a construção de unidade de saúde? Gente, são torres de 12 a 16
772 andares, aonde esta população vai se servir das unidades do entorno. Aqui só se fala
773 em recursos estaduais e federais, mas os privados têm que entrar, porque estão
774 usando a infraestrutura. Na aprovação do projeto habitacional tem que ter uma
775 contrapartida. É impressionante! É cada vez mais, mais e mais. Nós temos que discutir
776 isto, porque não se fala em contrapartida, gente! O Minha Casa Minha Vida está assim,
777 são 1.500 residências, uma média de 3 a quatro pessoas por família, quase 100 mil
778 pessoas e não pensam em uma unidade de saúde! Aí vão utilizar a estrutura municipal.
779 (Sinalização de tempo esgotado). Muito obrigado e pensem nisto. **O SR. ANDRÉ**
780 **ÂNGELO BEHLE – Associação dos Servidores da SMS:** Boa noite aos presentes.
781 Eu tenho sido um chato em praticamente todas as conferências que tenho participado
782 sempre batendo na mesma tecla, dizendo que este Conselho tem um caráter
783 deliberativo. A presença do Secretário é sempre importante, mas não é só isso que a
784 gente quer. Então, eu acho que o balanço que nós devemos trabalhar é dar uma lida
785 no que foi aprovado na última conferência e do que foi, efetivamente, feito pelo
786 Governo. Eu só quero citar duas coisas: primeiro, o Casartelli vai ser lembrado pelos
787 municipais como o coveiro das 30 horas na saúde de Porto Alegre. Uma conquista de
788 mais de 20 anos que o governo acabou aqui na Prefeitura. E fez mais, nós entramos
789 em greve e a arma que a Secretaria usou contra os trabalhadores foi colocar a opinião
790 pública contra, dizendo que éramos vagabundos, que não queríamos trabalhar porque
791 não queríamos bater o ponto. E não era verdade, a categoria não era contra o ponto,
792 está aí o ponto e estamos batendo com toda a tranquilidade. Dois, a questão do
793 IMESF, nunca fomos contra, mas foi votado aqui no Conselho que o IMESF seria de
794 caráter público. O que o governo fez foi criar um instituto de caráter privado. O
795 resultado disto é catastrófico! Nós não temos mais funcionários, faltam funcionários em
796 praticamente todas as UBS, se muitos entraram, muitos saíram, pediram
797 aposentadoria, não conseguiram continuar trabalhando por causa das 40 horas, enfim,
798 muitos saíram. E o que foi colocado no nosso lugar? Os colegas do IMESF sem direito
799 algum, ganhando muito menos do que ganham os municipais. Então, quando a gente

800 chega ao local de trabalho e olha o esforço dos colegas do IMESF, vê o quão
801 mentiroso é ouvir que o governo valoriza a saúde e a educação, porque o que se fez foi
802 trocar o trabalhador por outro, pagando metade do salário. Então, quero fazer uma
803 provocação, tanta medalha ganhou o Casartelli, mas aqui Porto Alegre é campeão
804 nacional de casos de HIV, não deram medalha para o Casartelli, quem ganhou o
805 prêmio foi o usuário de Porto Alegre. E eu acho assim, para finalizar, estão começando
806 as pré-conferências e este Conselho não veio de graça, ele é o fruto do movimento
807 sanitaria que conseguiu a duras penas a construção do SUS, que foi uma grande
808 vitória. E não é nenhum favor do governo, porque não respeita o que é deliberado pelo
809 controle social. O controle social só pode investir se for deliberativo, só pode investir
810 naquilo que a comunidade realmente acha que deve ser feito. Então, que acate e não
811 faça diferente. Então, vamos para a conferência, vamos lutar para fazer o controle
812 social existir na prática e não só no abstrato. **A SRA. MARIA REJANE SEIBEL –**
813 **Sindicato dos Enfermeiros do RS:** Eu acho que é mais ou menos na linha do André,
814 que este fórum é deliberativo e é do controle social, porque eu trago uma preocupação.
815 Fernando desculpa, mas o cargo de secretário, e eu sou servidora também, lotada na
816 UBS IAPI, mas é um cargo onde representa a política pública de saúde que é
817 implementado por este governo neste Município. Então, parece que está havendo uma
818 ruptura e começando de novo. Não é! É uma continuidade e esta continuidade nos
819 preocupa, como a questão dos R\$ 150 milhões, do qual o Secretário Casartelli
820 denunciou de desvio, não quer dizer que aqui as pessoas colocaram no bolso, mas o
821 que a gente quer saber é para onde foram esses recursos. Esses recursos se refletem
822 no nosso dia a dia de quem está no atendimento na ponta. Hoje temos uma realidade,
823 e não é possível que este governo não soubesse do que estava acontecendo, assim
824 como temos outros exemplos em nível nacional. Nós recebemos a orientação, todos os
825 pacientes que recebem materiais especiais, como sondas, gases, soros, foram abertas
826 as caixas para não entregarem determinados materiais para essas pessoas com direito
827 à saúde. Então, é para retirar soro, gase, esparadrapo, porque não tem mais para
828 fornecer na secretaria. As fitas de microteste nós começamos a semana com 40
829 fitinhas para atender todas as ocorrências que acontecem. No Centro de Saúde IAPI
830 não são poucos atendimentos, porque é um centro de especialidades. Já foi dito que
831 não deve chegar material. Nós temos o que é para fazer. Eu trago esta preocupação
832 também como Sindicato dos Enfermeiros em relação às EPIs. Se vocês pegarem o que
833 é disponibilizado da frota de materiais na GMAT, zerado, tem luvas, tem uma lista
834 enorme. Então, como que a Secretaria está lidando com esta realidade? Isto vai refletir.
835 A questão da informatização também, o que foi conquistado parabéns pela equipe que
836 fez por merecer, mas nós temos muito que avançar. Eu sou tutora da Rede Amamenta
837 Brasil, que foi implementado neste Município, só que desde 2009, quando o Marcelo
838 Bósio disse que ia informatizar toda a rede, até hoje estamos esperando e não existe
839 monitoramento eletrônico que diga que nós merecemos este Prêmio Bibi Vogel, porque
840 não é monitorado no Município de Porto Alegre os índices de aleitamento materno.
841 (Sinalização de tempo esgotado). O prêmio foi concedido por causa da IAC, dos
842 hospitais amigos da criança e bancos de leite, porque eles sabem quando a mulher sai
843 com o aleitamento materno, mas as unidades básicas, somente nas ESFs que temos
844 através do SIAB. E o formulário do Pró-Neném que poderia nos dar os índices até o
845 sexto mês está defasado há muitos anos. Então, vamos avançar e trabalhando como a
846 vida é real. **O SR. OLIR CITOLIN – Membro do CDS Leste:** Não sei se eu estava
847 surdo no dia da posse, mas ouvi que o Município tem oito mil e tantos funcionários na
848 saúde. É isso? Bom, é mais ou menos um GHC. Bom, nós no GHC somos um grande
849 número, mas estamos nos tornando uma geriatria, porque tem um plano de cargos e
850 salários, ninguém se aposenta para ganhar R\$ 3 mil se eu estou acostumado a ganhar
851 R\$ 12 ou 20 mil por mês. Ninguém vai se aposentar. Estão falando da informatização,
852 eu ia ao Paço Municipal com os meus gansos, com porquinho da índia, com mais de

853 100 animais cantar lá o dia todo. Quem está lembrado isso que eu falei aqui? Agora
854 está chegando à informatização. No Hospital Conceição tem computador, tem tudo.
855 Nós só precisamos de um prontuário eletrônico que se comunique com toda a rede, sei
856 que é difícil, mas vamos chegar lá. O que me chama atenção é o seguinte, entra e
857 entra funcionário, mas lá na ponta não chega ninguém. Para onde vão os todos os
858 funcionários? Só falta arrumar uma cadeirinha e uma mesinha para ficar na Secretaria,
859 porque o que nós temos de gente em desvio de função é impressionante. Como temos
860 acesso ao Portal da Transparência, é só entrar lá e ver o salário de todo mundo, dos
861 oito mil e tantas funcionários. Vê onde eles estão lotados. Estão em Brasília, no exterior
862 e assim vai indo! Então, por que não tem funcionário na Atenção Básica? Porque tem
863 muita gente? Então, Secretário, onde está este povo? Quantos estão por aí que foram
864 contratados para tal finalidade, mas por motivos políticos, de amigos, de
865 companheirismo, estão em desvio de função? E o povo que paga o mato, com 20 mil
866 pessoas para 04 fichas. Pelo amor de Deus! A gente atende 40 só no acolhimento, fora
867 as consultas agendadas. É só isto! **O SRA MARIA ERONITA SIROTA BARBOSA**
868 **PAIXÃO – CDS Extremo Sul:** Boa noite a todos. Secretário, nós estamos com uma
869 luta muito grande na Ponta Grossa, ganhamos através do Orçamento Participativo um
870 novo posto, uma reforma, mas estamos naquela briga. Onde o posto se encontra foi
871 doado por um morador que já morreu. Então, eu diria, é da Prefeitura e estamos
872 perdendo muitas coisas. A nossa comunidade tem muitas pessoas idosas, depressivas,
873 precisando de área de lazer. Nós temos um espaço onde poderíamos ter uma
874 academia ao ar livre, aí a gente perde a oportunidade. Isto me faz mal, porque eu não
875 tenho nada para oferecer a não ser uma caminhada até a sede do Bannisul e um grupo
876 de artesanato. Antes nós tínhamos uma parceria com a Descentralização da Cultura de
877 Porto Alegre, tínhamos teatro, dança, também tínhamos um professor de ginástica. No
878 momento estou me sentindo frustrada, porque perdemos tudo. Tínhamos um terreno no
879 Túnel Verde, do qual, juridicamente, também não pode ser construído o novo posto.
880 Afinal, nós temos o terceiro posto dentro do Porto dos Casais, que o Secretário
881 Casartelli até nos acompanhou, que até colocou como urgência ao Elmo. Eu só
882 gostaria de lembrar porque não vi dentro do relatório. Se o senhor puder dar uma
883 olhada para nós, porque o nosso problema na Ponta Grossa é que são 10 mil pessoas
884 que moram lá. (Sinalização de tempo esgotado). Então, a gente gostaria de um
885 carinho, um acolhimento para a nossa equipe. **O SR. JAIRO FRANCISCO TESSARI –**
886 **Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do RS:** Boa noite. Queria
887 cumprimentar a Secretária Fátima e o Secretário Fernando, uma gestão paritária em
888 questão de gênero. É interessante. Desejar para eles uma ótima gestão... Desculpa,
889 não sabia dos outros dois. Queria trazer uma preocupação, porque estamos vivendo
890 um momento complicado no Estado. O Governador emitiu um decreto de
891 contingenciamento de recursos, o decreto hoje foi detalhado, desde a semana passada
892 estamos discutindo no comitê um jeito de reduzir o orçamento do Estado. A Secretária
893 Fátima e o Pavan estiveram em uma reunião deste comitê na semana passada, que se
894 reuniu hoje de novo. O que se propõe é que temos que fazer a mesma coisa com 30 a
895 40% menos de recursos. Isto nos preocupa muito quando olhamos os objetivos e
896 perspectivas de 2015 que o Secretário coloca, porque a sustentabilidade financeira é
897 uma necessidade, mas para haver sustentabilidade tem que haver recursos nas outras
898 duas instâncias. E uma delas está quebrada, né! Na discussão de hoje foi dito que a
899 Secretaria da Saúde vai aumentar a fiscalização na área das contratualizações. Então,
900 nós aproveitamos para trazer o exemplo de Porto Alegre, em função de gente saber
901 que aqui existem comissões de acompanhamento dos contratos que funcionam. Então,
902 que se faça isto funcionar nas áreas que o Estado executa gestão para que não se crie
903 novas estruturas em um momento de dificuldade financeira. Eu queria reiterar os
904 cumprimentos e oferecer a nossa ajuda para ver como vamos resolver este imbróglio,
905 que está difícil em relação ao Tesouro do Rio Grande do Sul. Obrigado!

906 **CONSELHEIRA LIANE ANTONIA SOUZA FARIAS (Região Ilhas):** Boa noite a todas
907 e a todos. Vamos priorizar as mulheres, porque é o mês da mulher. Bom, boas-vindas,
908 Fernando, porque na semana passada já tínhamos dado as boas-vindas para a
909 Secretária substituta. Já tínhamos conversado ontem, mas é bom que fique registrado
910 em ata também. Em primeiro lugar, incomoda muito quando eu vejo na TV
911 propagandas sobre o Hospital da Restinga, vendo de novo no relatório aqui esta
912 questão, parece que a Secretaria Municipal de Saúde foi a responsável pela
913 construção do hospital, que não é um hospital ainda. É uma estrutura linda, quando
914 estiver funcionando vai ser muito bom, com certeza. E acredito que a emergência que
915 funciona hoje lá também esteja dando conta das principais demandas da comunidade.
916 No início teve problemas, todo mundo começou a ir para lá, começou a ter filas e nós
917 até brincávamos, a Heloisa até disse: “Ah, todo mundo que ir lá conhecer!” Realmente,
918 é um espaço maravilhoso. Então, incomoda bastante isso, tem que deixar claro que foi
919 um projeto do momento da Saúde, é uma parceria a partir do momento que tem o
920 prestador, mas não que a Secretaria foi a responsável por isto. Até no IPTU falam
921 como se tivessem usado o dinheiro para aquele hospital. Sobre a contratualização, eu
922 diria que tem hospitais que ainda não chamaram. Então, eu acho que é verificarmos
923 porque não chamaram para fazer as reuniões para agilizar isto. E uma coisa que a
924 gente fala também, não adianta só ficarmos em cima da contratualização de hospitais,
925 porque as clínicas e laboratórios privados também têm problemas. E falando um
926 pouquinho sobre a Região Centro, gostaria de uma atenção, porque a gente não
927 consegue ser contemplado nunca. (Sinalização de tempo esgotado). Nós estamos com
928 uma planilha de obras, a demanda esta muito grande no Modelo, no Santa Marta, tem
929 toda a questão do Jardim Botânico há anos, desde 2006, o nosso pedido do ano
930 passado também, que seja construída uma nova unidade naquela região da
931 Voluntários para desafogar o Santa Marta, que atende tanta gente de outras regiões.
932 Hoje fico nisto, mas vamos nos falando aos poucos, para não assustar o Secretário
933 também. **O SR. EDUARDO LUIS ZARDO – Sindicato dos Odontologistas do RS:**
934 Boa noite. Em nome do sindicato quero dar as boas-vindas ao Secretário e toda
935 equipe, especialmente ao Fernando como colega de profissão. No relatório eu vi sobre
936 um relatório da COSMAM que falava de 25 consultórios odontológicos bastante
937 precários. Eu concordo, eu estive em visita junto com a COSMAM, eram situações bem
938 precárias e vejo um esforço nessa melhoria. Lembrar que a melhoria em saúde bucal
939 não se resume à estrutura física, é fundamental, mas, também, a qualificação
940 profissional. Eu vejo que pelo menos nos últimos 02 anos, que é o tempo que eu estou
941 vinculado ao Município, vejo as educações permanentes e continuadas apagadas.
942 Seria bem interessante incentivar a qualificação dos profissionais nesse sentido.
943 Também vi no relatório sobre os vínculos com as universidades, que a Secretaria vai
944 buscar o fomento, essas verbas que existem. Eu acho que também seria interessante
945 trazer as universidades para que os profissionais sejam qualificados, porque isso vai
946 insurgir diretamente na melhoria do serviço. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
947 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Mirtha. **A SRA.**
948 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas**
949 **Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Boa noite a todos de novo. Eu fiz
950 alguns apontamentos, realmente teve avanços e a gente acompanhou bem de perto a
951 problemática da assistência farmacêutica. Foi um avanço bem significativo, é uma
952 coordenação que ainda não está efetiva, oficialmente, porque isto é importante. É a
953 política da assistência farmacêutica, que é uma estruturação. Então, eu acho que nós
954 temos que estar cada vez mais se debruçando nisso, em cima de políticas. É
955 importante estar buscando a política da saúde do trabalhador, porque existe dentro da
956 política nacional e estadual da saúde do trabalhador, mas municipal a gente não tem.
957 Dentro disso, dentro da saúde do trabalhador a gente tem avançado na discussão
958 sobre a territorialização do CEREST de Porto Alegre, porque agora é regional, pelo

959 número de habitantes que tem em Porto Alegre já poderiam estar compostos três
960 CERESTs, junto ao UREST, que é da assistência à saúde do trabalhador. Então, tem
961 que pensar nisso, que é onde pode estar tendo um avanço nisto. Pensando também
962 em políticas, o Mário falou em cuidar do cuidador, isto a gente tem notícias da redução
963 muito grande da equipe lá. Eu não sei como está se foi reestruturada a equipe. Então,
964 o cuidar do cuidador está frágil, do servidor municipal mais especificamente. Então, tem
965 que ter este olhar. Dentro do servidor municipal não teve avanço e em momento
966 nenhum da mesa de negociação ficou previsto na programação anual. Também sobre
967 os laboratórios, que aí não aparece nada e a gente sabe da situação dos laboratórios,
968 que têm que estar avançando. Talvez pensar em alguém daqui responsável dentro
969 daqui também, central, porque a gente sabe que são dois polos de laboratórios para ter
970 alguém responsável. Obrigada! **A SRA. MARIA – UBS Ceres:** Boa noite. Seja bem-
971 vindo, Secretário. Esta semana eu estava vendo o jornal e fiquei preocupada com a
972 questão da UPA Partenon. Então, vim preocupar pessoalmente, afinal, sai este ano?
973 Ano que vem? Já tem verba federal, tem o terreno, tem a planta, tem uma série de
974 encaminhamentos e levei um susto com essa questão das UPAs de Porto Alegre.
975 Então, vai sair? Posso tranquilizar aquele povo? Não está bom, mas vamos conversar
976 ainda sobre isto. Obrigada! **A SRA. JUSSARA BARBEITOS GIUDICE – CDS**
977 **Sul/Centro-Sul:** Eu fico pensando, às vezes, o que estamos fazendo aqui até as 21
978 horas? Eu acho um absurdo a gente ter que vir aqui falar com o Secretário para dizer
979 que a Monte Cristo está desabando, não tem dinheiro, está faltando médico. Eu acho
980 que essas coisas deveriam ser resolvidas em nível de gerência e eles nos darem as
981 respostas. Nós poderíamos deixar aqui aquelas questões que o Conselho tem que
982 tomar providência, que é mais importante do que se manifestar. Desculpa talvez eu
983 esteja muito velha e emburrecida, porque eu acho uma perda de tempo o Secretário
984 ficar escutando aquelas coisas que a Gerência tem a obrigação de saber, a gerência
985 tem que tomar providência e nos trazer a resposta. Não a gente ter que vir aqui diz
986 respeito para consertar o portão da Camaquã. No feriadão de Carnaval arrombaram e
987 levaram 400 computadores, sendo que no final do ano já tinha sido arrombado. E a
988 Guarda Municipal? Pelo amor de Deus! Cadê a coordenadora do Camaquã? Bom, mas
989 como a gente não tem quem nos escute e nos dê as respostas, a gente tem que se
990 queixar para o Secretário. E eu vou falar de novo da Monte Cristo, prioridade desde
991 2012, cadê a verba? Cadê o dinheiro de 2013, 2014 para 2015? Perdemos tardes aqui
992 listando prioridades e nada vai ser resolvido, porque o senhor disse que não tem
993 dinheiro e vai reavaliar prioridades. Nós vamos levar outra tarde aqui, um dia da minha
994 vida e o resto da minha juventude, porque vamos rever de novo. Cadê o nosso
995 dinheiro? **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
996 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Só para esclarecer rapidamente, esta aqui não
997 é uma proposta de plano de ação ou atividade. A gente vai vir aqui, mas a proposta já
998 está dada, porque nós temos um plano de saúde a seguir e a proposta é esta, nós
999 vamos dar sequência a isto. Com relação a várias coisas, Heloisa, a geosaúde tu
1000 podes ter certeza que vai ser potencializada, ainda mais com a ajuda da Assessoria de
1001 Planejamento, que acompanhou todo esse processo. A gente teve melhorias e
1002 qualificações importantes e estamos nos interando naquele que não foram feitos para a
1003 gente fazer imediatamente também. Em relação à priorização, se foi entendido
1004 priorização em algum momento, não é, são ações que foram feitas em relação à MAQ,
1005 que já teve a aproximação da coordenação da média complexidade nesse centro de
1006 especialidade, não quer dizer que seja priorização. Com relação às obras, se eu disser
1007 para vocês hoje, olhando pela condição financeira que nós temos que vamos buscar
1008 qualificar e melhorar isto sim, nós não temos condições de fazer nenhuma obra nova
1009 de unidade nova. Isto a gente não tem. Não quer dizer que a gente não possa ter, mas
1010 vamos ter que fazer esta busca e a equipe que estamos montando já está ciente disto,
1011 que nós temos que fazer esta busca. Esta é a nossa responsabilidade sim. Se eu

1012 disser que tem recurso vou mentir para vocês e não estou aqui para ficar falando
1013 mentiras. Não tem recurso para fazer obras, o que podemos fazer é alguma reforma,
1014 mas qualquer obra nova se alguém chegar e disser que estamos em condições, não
1015 temos condições de fazer isto. Tá? Com relação ao Hospital Restinga, temos que
1016 potencializar sim, eles têm uma capacidade instalada que pode ser ampliada e urgente,
1017 nós vamos estar chamando eles. Eu queria primeiro organizar internamente aqui para
1018 depois a gente começar externamente. Já temos reunião agendada com eles, a Fátima
1019 esteve lá na semana passada. Tem muita coisa para ser feita e aí sim transformar em
1020 um hospital. É uma UPA com um plus. Com relação á educação permanente, acho que
1021 sim, a gente já potencializou bastante, se houve o enfraquecimento, eu lembro que
1022 estava na Saúde Bucal, deveria ter tido continuidade, talvez é sentar de novo com o
1023 colegiado e pressionar o pessoal para que aconteça. Eu sei que tem espaços
1024 descentralizados nas gerências de educação permanente todo mês. Em relação ao
1025 CEREST vou me inteirar, não posso dizer nada agora. A UPA Partenon está na fase de
1026 contratação dos projetos complementares, mas a gente tem necessidade de mais uma
1027 UPA no máximo. O que nós precisamos mesmo é colocar mais unidades de saúde, isto
1028 sim é modificar o cuidado em saúde, porque a UPA é um pronto atendimento, atende
1029 pontualmente e tem um custo elevado. Se perguntarem para mim o que prefiro, prefiro
1030 pegar o mesmo dinheiro da UPA e colocar em unidades de saúde, que isto sim vai
1031 apresentar resultados em saúde. Então, sei que tem a contrapartida de um, de outro,
1032 mas não é isto que modifica o cuidado em saúde. Em relação às gerências, Dona
1033 Jussara, elas trazem as questões. E tenha certeza que os gerentes trazem. O
1034 problema não é este, o problema é que eles trazem e muitas vezes não conseguem o
1035 resultado, a solução do problema. O arrombamento foi avisado para mim, no mesmo
1036 dia estavam avisando, pena que as soluções não são na mesma magnitude dos
1037 problemas. Nós conseguimos colocar uma portaria 24 horas lá para resolver o
1038 problema. Em relação às obras é a mesma questão, temos vários PLs parados por
1039 causa da falta de recursos. Para finalizar e irmos embora, só reforçar que estaremos,
1040 assim que possível, trazendo uma proposta e definindo prioridades com vocês, porque
1041 dizer que vamos fazer isto ou aquilo, agora é muito cedo. Se tiver dívida, se tem déficit
1042 no Fundo, não é só por causa do Município de Porto Alegre, porque a gente fez as
1043 questões dos projetos, fizemos as ações, habilitamos, mas na hora de vir o recurso
1044 acabou não vindo ou vindo com muito atraso. Então, vamos cobrar de quem está nos
1045 devendo também, porque a gente tem dívidas com entes, estadual e federal, que
1046 precisam ser cobrados. O que projetamos estar recebendo acabou não acontecendo. E
1047 vamos ter que fazer o enxugamento da máquina administrativa para potencializar,
1048 porque é um ano de crise no Estado. O Estado anunciou o corte de R\$ 1 bilhão hoje, o
1049 Governador disse que não vai reduzir de 12% o investimento em saúde, mas isto a
1050 gente já conhece que dizer e colocar na prática existe um abismo bastante grande. E a
1051 transparência vai ser o nosso objetivo, vamos trazer as contas e o que vamos fazer. A
1052 colaboração é de todos e o que for de novo não há possibilidade de fazer. O objetivo é
1053 manter o que temos. Em relação à falta de materiais, passaram que a situação da
1054 enfermagem foi resolvida, já chegaram os materiais que estavam em falta. Era isso. **A**
1055 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
1056 **CMS/POA:** Quero agradecer ao Secretário, a todos vocês. Hoje nem falamos na Vila
1057 Dique, né? Então, obrigada e até a próxima. (Encerram-se os trabalhos do plenário às
1058 21h15min).

1059

1060 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**

1061 **Coordenadora do CMS/POA**

1062

MIRTHA DA ROSA ZENKER

Vice – Coordenadora do CMS/POA

1063 (Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 11
1064 de junho de 2015).